

CONTEXTUALIZAÇÃO DE DANIEL ANTIPOFF À EDUCAÇÃO DO BEM-DOTADO NO BRASIL¹

Danielly Oliveira Sales², Sérgio Domingues³.

Resumo: O sistema educacional brasileiro, historicamente, passou por uma pluralidade de transformações com intuito de atender os educandos com equidade, bem como um atendimento diferenciado aos bem-dotados. Perante essas transformações a leis nacionais, juntamente com grandes pensadores, como Daniel Antipoff, ao longo das décadas vem defendendo ingresso do bem-dotado na sociedade e principalmente no ambiente escolar. Diante desses aspectos, a presente pesquisa objetivou apresentar uma breve contextualização de Daniel Antipoff e suas contribuições para educação do bem-dotado no Brasil. A metodologia para efetuar tal objetivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica com periódicos publicados nos anos de 2015 a 2022 extraídos nas plataformas de pesquisa Google Scholar, bem como as principais obras de Daniel Antipoff. Observou-se ao longo dos estudos, a apresentar uma breve contextualização de Daniel Antipoff e suas contribuições para educação do bem-dotado é primordial para o sistema educacional. Isso porque, o autor durante suas vivências se debruçou e defendeu um ensino diferenciado aos bem-dotados e explorou estratégias educacionais diferenciadas, focadas nos talentos e habilidades dos indivíduos.

¹Baseado em partes do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Graduanda em Psicologia – UNIVICOSA. e-mail: daniellysales5@gmail.com

³Professor dos cursos de Psicologia e Arquitetura e Urbanismo – UNIVICOSA. E-mail: sergiodomingues@univicosa.com.br

Palavras-chave: bem-dotado, diferenciado, educacional.

Abstract: *The Brazilian educational system, historically, has undergone a plurality of transformations in order to serve students with equity, as well as a differentiated service to the gifted. Faced with these changes to national laws, along with great thinkers such as Daniel Antipoff, over the decades has been advocating the entry of the gifted into society and especially into the school environment. Given these aspects, the present research aimed to present a brief contextualization of Daniel Antipoff and his contributions to the education of the gifted in Brazil. The methodology to achieve this objective is a bibliographic research with journals published in the years 2015 to 2022 extracted from Google Scholar search platforms, as well as the main works of Daniel Antipoff. It was observed throughout the studies, to present a brief contextualization of Daniel Antipoff and his contributions to the education of the gifted is essential for the educational system. This is because, during his experiences, the author leaned and defended a differentiated teaching for the gifted and explored differentiated educational strategies, focused on the talents and abilities of individuals.*

Keywords: gifted, distinguished, educational.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos as temáticas condicionadas a superdotação e ao atendimento educacional de indivíduos vem sendo explorada e tem sido alvo de um interesse crescente por parte de pesquisadores. Existe uma necessidade em proporcionar apoio à educação do bem-dotado, amparada por leis e políticas educacionais que dão preferência a uma atuação mais efetiva e significativa para essa parcela da população. Ademais, a grande comunicação entre educadores e especialistas de diversos países tem contribuído de forma significativa para o aumento desse interesse.

Nesses aspectos que as leis brasileiras, historicamente, regulamentam essa atenção a sujeitos com superdotação. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), desde 1971, vem garantindo o direito dos indivíduos bem-dotados a um ensino diferenciado, com propostas que ajudem essas pessoas a mostrarem os seus talentos.

Assim, como as normativas nacionais, há autores e defensores de um ensino diferenciado a pessoas bem-dotadas, peculiarmente nesse estudo, Daniel Antipoff, ao longo das décadas, vem buscando contribuir para o melhor ingresso do bem-dotado na sociedade e principalmente no ambiente escolar. Daniel Antipoff, nascido na extinta União Soviética, estudou agronomia na Universidade Federal de Viçosa, mas ao longo de sua vida se dedicou principalmente a psicologia e educação.

Em face desses argumentos, objetivo da presente pesquisa é apresentar uma breve contextualização de Daniel Antipoff e suas contribuições para educação do bem-dotado no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em que foram utilizadas a base de dado Google Scholar. Inicialmente foi realizada uma busca sobre em publicações que tangenciavam as obras de Daniel Antipoff,

tendocomoobjetivoapresentarumabrevecontextualização de Daniel Antipoff e suas contribuições para educação do bem-dotado no Brasil, referida em artigos nacionais, através da revisão de literatura sobre o tema. Na busca inicial foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a seleção ampla de prováveis trabalhos de interesse, utilizando como palavras chave bem-dotado, atendimento educacional e Daniel Antipoff.

Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que abordavam sobre Daniel Antipoff e os bem-dotados, para isso selecionou-se textos no período de 2015 a 2022. Ademais, foi consultada as obras de Daniel Antipoff sendoelas: “Entre dois continentes (1997)”, “Excepcionais e Talentosos, os escolhidos (1999)”, “Dez anos em prol do bem-dotado (1984)” e “Jogos e lazeres (1999)”. Além dos livros foram utilizados a Tese de doutorado de sua neta Cecília Antipoff (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nascido em 1919, Daniel Antipoff imigrou para o Brasil em 1938. Em 1939 foi aprovado na seleção para o curso superior de agronomia da Escola Superior de Agricultura e Veterinária – ESAV na cidade de Viçosa (atual Universidade

Federal de Viçosa – UFV). Em 1943 iniciou curso de graduação em Filosofia na Universidade de Minas Gerais. Em 1956 frequentou o curso de psicologia experimental ministrado por André Rey no Instituto Superior de Educação Rural – ISER. Em 1956 tornou-se o primeiro secretário geral da recém-criada Sociedade Mineira de Psicologia. Em 1970 cursou pós-graduação em Educação de crianças excepcionais na Universidade do Colorado. Obteve do Conselho Regional de Psicologia – 4ª. Região, o registro de psicólogo número 175.

Após a conclusão de seu curso de agronomia em 1944, Daniel Antipoff foi convidado para organizar uma escola agrícola em Guaratinga (futura Patos de Minas). Casou-se em 10 de julho de 1944 com Otília Lisboa Braga, educadora que posteriormente publicaria, sob incentivo de sua sogra Helena Antipoff, dois livros sobre a psicologia do excepcional. Tendo atuado como professor em diversos momentos de sua vida, especialmente como professor de francês até os anos de 1950, em 1951 Daniel Antipoff foi convidado para trabalhar no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – CENAC, onde atuou até 1972. Também em 1951 participou do Serviço de Orientação e Seleção Profissional – SOSF, do Instituto de Educação (atualmente Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG), ocasião em que, por não ser brasileiro, não conseguiu um comissionamento para o cargo, recebendo um contrato especial. Entre os anos de 1950 e 1960 Daniel Antipoff se dedicou a várias atividades relacionadas a avaliação psicológica, com destacada atuação nos exames psicotécnicos, em especial para o Departamento de Trânsito – DETRAN e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, tendo sido convidado por Francisco Lopes para auxiliar nas atividades do SENAI para “detectar” possíveis bem-dotados.

Após breve passagem pelo Rio de Janeiro, em 1972, como assistente técnico no setor de Educação do Superdotado do Centro Nacional de Educação Especial – CENESP, voltou a Minas Gerais para coordenar curso de formação de educadores de bem-dotados da Associação Milton Campos para Assistência à Vocação dos bem-dotados

– ADAV, instituição que tinha por objetivo identificar o bem-dotado, estudar os fatores hereditários da superdotação, estudar seu meio familiar, social e escolar, proporcionando-lhes ambientes sadios, sugestivos à manifestação de sua personalidade, de seus anseios, suas angústias, bem como condições adequadas ao desenvolvimento de sua vocação, além de estudar a problemática do bem-dotado por meio da pesquisa científica, abrangendo o campo genético, mesológico e psicopedagógico.

Na ADAV os bem-dotados eram recebidos para períodos de 15 dias durante suas férias escolares. Nos anos de 1977 e 1983 foram realizadas duas pesquisas na ADAV junto aos bem-dotados, as quais investigaram: o nível de escolaridade dos participantes dos encontros de férias, sua saúde, seus interesses frente a jornais e TV, aspectos da liderança e as profissões dos pais.

Daniel Antipoff propôs que apreciação da personalidade do indivíduo suspeito de ser bem-dotado ocorresse através da “experimentação natural” de Lazursky na qual eram avaliados os seguintes planos: intelectual, físico, estético, moral, social, volitivo e afetivo. Seu trabalho com os bem-dotados buscava auxiliar pais e educadores a identificar, a diagnosticar, os bem-dotados, assim como encontrar maneiras

de atendê-los através de programas de aceleração do ensino (com a entrada prematura na alfabetização ou ao “pular um ano”), do enriquecimento cultural, das atividades em grupo e da adaptação dos ambientes escolares as necessidades dos bem-dotados, evitando sua segregação e o desperdício de seus talentos.

Em 1978 Daniel Antipoff, juntamente com sua esposa Otília, fundou a escola Educ, no município de Nova Lima – MG. Um dos objetivos pedagógicos da escola Educ estava o atendimento a crianças bem-dotadas, sendo oferecidas estratégias educacionais diferenciadas, focadas nos talentos e habilidades apresentados pelas crianças. A Escola Educ encerrou seu funcionamento em dezembro de 2007.

Em 1985 Daniel Antipoff recebeu da ABSD – Associação Brasileira de Superdotados a incumbência de organizar, em Belo Horizonte, o VI Seminário Nacional dos Superdotados. Posteriormente tornou-se coordenador da seccional de Minas Gerais da ABSD. Fundou em 1992 o Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff – CDPHA, sendo seu presidente pelos dez anos subsequentes, promovendo o Encontro Anual Helena Antipoff e escrevendo o editorial para os 10 primeiros boletins do CDPHA.

CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Conclui-se que a apresentar uma breve contextualização de Daniel Antipoff e suas contribuições para educação do bem-

dotado é de suma importância para o sistema educacional. Isso porque o autor durante suas vivências se debruçou e defendeu um ensino diferenciado aos bem-dotados e explorou estratégias educacionais diferenciadas, focadas nos talentos e habilidades dos indivíduos.

Percebe-se ainda, que seus postulados foram essenciais para assessorar familiares e docentes a diagnosticar, os bem-dotados, assim como encontrar maneiras de atendê-los através de programas de aceleração do ensino (com a entrada prematura na alfabetização ou ao “pular um ano”), do enriquecimento cultural, das atividades em grupo e da adaptação dos ambientes escolares as necessidades dos bem-dotados, evitando sua segregação e o desperdício de seus talentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTIPOFF, Daniel. **Helena Antipoff: sua vida, sua obra**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1975.199p.

ANTIPOFF, Daniel. **Entre dois continentes**. Belo Horizonte: Lastro, 1997. 206 p.

ANTIPOFF, Daniel. **Excepcionais e talentosos – os escolhidos**. Belo Horizonte: Lastro, 1999a. 161p. ANTIPOFF, Daniel. **Jogos e Lazer, indicadores da personalidade**. Belo Horizonte: Lastro, 1999b. 165 p. ANTIPOFF, Daniel. **Helena Antipoff: Sua vida, sua obra**. Belo Horizonte: Itatiaia Ilimitada, 1996. 198p.

ANTIPOFF, Cecília. **Uma proposta original na educação**

de bem-dotados: ADAV – Associação Milton Campos para Desenvolvimento e Assistência de Vocações de bem-dotados em sua primeira década de funcionamento: 1973-1983. 2010. 214 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010.

ANTIPOFF, Cecília. **A escola Educ - Centro de Educação Criadora: uma proposta pedagógica humanista e ecológica no contexto das transformações da educação contemporânea.** 2017. 299 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017.

ANTIPOFF, Daniel. **O Aspecto da liderança entre os bem-dotados.** In: **Associação Milton Campos para Desenvolvimento e Assistência de Vocações de bem-dotados – ADAV.** Dez anos em prol do Bem-Dotado. Brasília: MEC; Belo Horizonte: ADAV, Imprensa Oficial, 1984.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas (org). **Dicionário biográfico da psicologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Imago; Brasília: CFP, 2001. 464 p.